

De 12 a 22 de agosto

# As novidades do maior evento de cinema do País

Festival de Cinema de Gramado entra em contagem regressiva e divulga longas brasileiros selecionados

Fernanda Fauth

fernanda.fauth@gruposinos.com.br

“Retrato de um Brasil contemporâneo, conectado com o global, além de termos temas urgentes. É a força das narrativas dos realizadores frente às exigências do presente.” A fala é de um dos curadores do Festival de Cinema de Gramado, Marcos Santuario, em coletiva de imprensa para lançar e apresentar novidades do evento, que chega à sua 54ª edição entre 12 e 22 de agosto.

Foram revelados seis longas-metragens brasileiros que concorrerão aos Kikitos. Os escolhidos transitam entre pioneiros e experientes. “Tivemos uma avalanche de inscrições, mais de 300, entre documentários e ficção. As temáticas principais são extremamente urgentes, têm a ver com relações familiares, com violência contra a mulher, com descobertas sociais, com critérios de organização da sociedade, com preocupações em um universo em que os relacionamentos são cada vez mais fundamentais”, pontua.

“A gente acaba deixando muita coisa boa de fora, afinal, dos 300 temas que selecionar dez filmes para serem exibidos em Gramado”, complementa o crítico de cinema.

A escolha dos filmes foi feita pelo trio curador, completado por Camila Morgado e Ana Flávia Cavalcanti, que não puderam estar presentes em Gramado, porém, estarão nas coletivas que ocorrerão em São Paulo e Rio de Janeiro, entre os dias 13 e 16 de julho.

## Os longas

Os seis longas-metragens brasileiros da mostra competitiva selecionados são: “Chorão: Só os Loucos Sabem” (SP), de Hugo Prata e Felipe Novaes; “Feito Pipa” (CE), de Allan Deberton; “Justino - Nos Bastidores do Reino” (DF), de José Eduardo Belmonte; “Leite em Pó” (MG/SP/RN), de Carlos Segundo; “Nosso Segredo” (MG), de Grace Passô; e “Pele de Rinoceronte” (RJ), de Marcello Ludwig Maia.

Todos os filmes são inéditos no Brasil e três deles marcam a estreia de seus diretores em longas de ficção: Grace Passô, Carlos Segundo e Marcello Ludwig Maia.



FERNANDA FAUTH/GES-ESPECIAL

Filmes selecionados serão retrato do Brasil contemporâneo

## Filme de abertura será inédito

O filme de abertura promete impacto e será inédito - ainda não foi visto tanto no Brasil, quanto no exterior. “Antártida é uma produção da Globo Filmes e é considerada uma das maiores de todos os tempos da realizadora, com participação de Lázaro Ramos e Marina Ruy Barbosa e direção de Bruno Safadi”, conta Santuario.

Com roteiro de Claudia Jouvin, é estrelado, ainda, por Andrea Beltrão, Leandra Leal, Antonio Calloni e João Vitor Silva. Com distribuição da Paris Filmes, o longa tem lançamento confirmado nos cinemas para 17 de setembro.

Conforme Santuario, o filme entra dentro do universo de diversos temas relevantes que serão abordados ao longo das exibições do festival. Na trama, cientistas e militares se preparam para enfrentar o inverno rigoroso em uma base brasileira na Antártida. Tudo muda após a primeira noite, quando Inês (Marina Ruy Barbosa) sofre uma violência brutal e a situação torna todos os homens suspeitos.

FABIO ROCHA/DIVULGAÇÃO



Marina Ruy Barbosa em “Antártida”

AS BOAS COISAS NA MEDIDA CERTA

10, 11 e 12 de Julho de 2026

# XYZ

## “Enorme, imensurável gesto da cidade em oferecer esse prêmio”

O Troféu Cidade de Gramado, que reconhece personalidades ligadas ao festival, cuja atuação contribuiu para a projeção do evento e da região, será entregue ao ator, roteirista e diretor Marcos Caruso.



“A cidade de Gramado me fez olhar para trás, coisa que normalmente não faço. Eu sempre tenho o olhar voltado para a frente, no sentido de saber o que virá, muito mais do que viver sobre aquilo que já aconteceu. Mas quando você recebe uma homenagem por um conjunto de trabalho, de obra, por mais de 50 anos de vida dedicados à arte e em várias funções, em vários estilos, em vários veículos - teatro, cinema, televisão, direção, atuação, autoria - você começa a pensar, essa homenagem tem um porquê”, coloca o artista.

“Eu sempre coloco minha responsabilidade na frente da minha vaidade, porque assim que tem que ser. E colocando ela agora, inicialmente, agradeço esse enorme, imenso, imensurável gesto da cidade de Gramado em me oferecer esse prêmio, esse troféu, que aumenta mais ainda minha responsabilidade como artista”, justifica Caruso.

## Programação paralela vai do infantil ao clássico esportivo

A programação do festival também conta com sessões especiais de longas-metragens fora de competição. Serão exibidos a comédia esportiva tcheca “Dream Team”, de Jonáš Karásek; o longa-metragem infantil “D.P.A. 4 - O Fantástico Reino de Ondion”, de Mauro Lima; o inédito “Era Uma Vez Minha 1ª Vez”, de Claudia Castro, inspirado no livro homônimo de Thalita Rebouças; o curta-metragem italiano “Anita”, de Wardal; o documentário esportivo “Grenal - O Maior Clássico das Américas”, de Belisario Franca e Tatiana Sager; e a produção documental “Santiago”, episódio que integra a Série Grandes Mestres.

## Curtas-metragens concorrem ao queridinho Gauchão

Os 18 curtas-metragens gaúchos selecionados para o Prêmio Assembleia Legislativa também foram divulgados na coletiva de imprensa.

O famoso Gauchão, nome carinhosamente adotado pelo público para se referir à mostra, é realizado em parceria com a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, distribuindo troféus e prêmios em dinheiro para os vencedores de 12 categorias. As exibições serão nos dias 15 e 16 de agosto, às 13 horas, no Palácio dos Festivais, com a cerimônia de premiação marcada também para o dia 16, a partir das 20 horas.

Os curtas selecionados são:

- “O Acumulador de Memórias” (Pelotas), de Camisla;
- “Banho Maria” (Porto Alegre), de Gabriel Faccini;
- “Batidão de Botas” (Pelotas), de Camila Santos (Camisla), Daniel Galuppo, Esther Costa, Maria Eduarda Bandeira e Stella Mahle;
- “Braço Forte” (Pelotas), de Rubens Anzolin e João Chagas;
- “Claudete” (Santa Cruz do Sul), de Gabriela Kopp;
- “Coisa Ruim” (Porto Alegre), de Lucas Tergolina;
- “Drunken Car” (Garibaldi), de Brunella Martina;
- “Elisete Tem que Casar!” (Caxias do Sul), de Gaby Buffon;
- “Estátuas Também Morrem?” (Brasil/Hungria/Portugal/Bélgica), de Thais Fernandes;
- “Grão” (Rio Grande), de Gianluca Cozza e Leonardo da Rosa;
- “Manjerição” (Xangri-Lá), de Raphaela Serafim Maciel e Eric Pauli;
- “Mizandrika” (Pelotas), de Kali Breder;
- “Procura-se Ator” (Imbé/Tramandaí), de Airton Tomazzoni e Laura Lautert;
- “Raidinalha” (Porto Alegre), de Marco Arruda;
- “O Retorno” (Porto Alegre), de Cesar Meneghetti e Mario Gianni;
- “Terra Bruta” (Canoas), de Allan Riggs e Guilherme Suman;
- “A Vaidade é a Última Que Morre” (Porto Alegre), de Natália Zamboni;
- “O Véu” (Porto Alegre), de Gabriel Motta.